

NOTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DA CULTURA DA PAZ

Acompanhamos com preocupação a crescente onda de violência e intolerância que assola o país. São notícias e relatos de ameaças e violências de toda ordem à comunidade estudantil, negra, indígena, LGBT, quilombola, mulheres, artistas, movimentos sociais organizados, imigrantes e outros grupos em vulnerabilidade social que historicamente lutaram e lutam pela conquista e manutenção de direitos civis, trabalhistas, e pela implementação de políticas públicas para a diminuição da desigualdade social. De especial relevância para o Centro de Artes da UDESC é a garantia do acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, e a defesa da autonomia científica, didática e administrativa das universidades públicas, visando o pleno desenvolvimento da pessoa humana e da nação.

O Estatuto da UDESC prevê em seu Capítulo II, Artigo 3º., que “A UDESC, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais”.

Levando-se em consideração que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança” (Artigo 5º, caput, CRFB), no cumprimento de nosso dever institucional de preservar os direitos fundamentais positivados na Constituição, destacamos a urgência da reflexão e da tomada de posição de todas e todos sobre as graves ameaças que se delineiam à democracia brasileira, através de posicionamentos que ferem o direito à vida, à liberdade de expressão e de pensamento, à igualdade formal e material, entre outros direitos fundamentais. São discursos temerosos que defendem a exclusão e a segregação social, e ameaçam as instituições fundamentais da República Federativa do Brasil.

A universidade, como local da produção do conhecimento, tem um compromisso com a verdade histórica. A proliferação de inverdades, como a própria negação da existência da ditadura militar no Brasil, exige que tomemos posição. Para que não percamos as conquistas históricas é preciso “lembrar para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça”.

Assim, convidamos a todas e todos para que juntas/os possamos seguir em defesa do Estado Democrático de Direito, das liberdades individuais, das conquistas sociais, do respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias, e da cultura da paz para o pleno desenvolvimento humano, pedagógico, científico, artístico e social.

Florianópolis, 24 de outubro de 2018.

Conselho de Centro - CONCENTRO
Centro de Artes - CEART
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC